

SEGUNDA EDIÇÃO 20
24

Hugo de Brito
Machado Segundo

DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O que os Algoritmos têm a Ensinar sobre
Interpretação, Valores e Justiça

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S456d Machado Segundo, Hugo de Brito
Direito e Inteligência Artificial: o que os algoritmos têm a ensinar sobre interpretação, valores e justiça/ Hugo de Brito Machado Segundo. - 2. ed.
Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2024.

144 p. ; 16cm x 23cm.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN: 978-65-5515-952-3

1. Direito. 2. Inteligência Artificial. I. Título.

2023-2956

CDD 340

CDU 34

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Direito 340

2. Direito 34

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	IX
NOTA À SEGUNDA EDIÇÃO	XIII
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 O que é inteligência artificial?.....	3
1.2 O que são “algoritmos”?.....	6
1.3 O que se entende por Big Data?.....	7
1.4 Implicações para o Direito de curto, médio e longo prazo.....	9
2. NO CURTO PRAZO	13
2.1 Vieses e o mito da neutralidade.....	15
2.2 Devido processo legal e a IA	22
2.3 Finalidade do Direito e IA.....	31
2.4 Julgamentos feitos por algoritmos: como identificar os casos fáceis?	34
2.5 O Chat-GPT e os <i>large language models</i>	44
3. NO MÉDIO PRAZO	47
3.1 Epistemologia e IA: o que é conhecer e o que as máquinas têm a ensinar?	49
3.1.1 Falibilidade do conhecimento e IA.....	51
3.1.2 IA e o “problema da indução”.....	55
3.1.3 Conhecimento, aprendizagem e valores	61
3.2 Neurociência e IA: para replicar, é preciso conhecer o que será replicado	67
3.2.1 Origem de sentimentos morais e a sua relevância para o processo decisório.....	69
3.3 Teoria do Direito e IA: agentes inteligentes que devem “play by the rules”?	72

3.3.1	Identificação do suporte fático de normas e compreensão do sentido destas	73
3.3.2	Plenitude do ordenamento e a questão das lacunas	83
3.3.3	<i>Distinguishing, overruling</i> e raciocínio indutivo	86
3.4	Agentes inteligentes como objeto da aplicação do Direito	88
3.4.1	Carros autônomos (ou semiautônomos) e o “trolley dilema” revisitado.....	88
3.4.2	Tributação da IA.....	94
4.	NO LONGO PRAZO	99
4.1	IA e dignidade: sujeitos de Direitos?.....	101
4.2	IA e os destinos da humanidade	107
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
	REFERÊNCIAS.....	115
	ÍNDICE REMISSIVO	119